

Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

Câmara Municipal de
Bento Gonçalves
RECEBIDO EM:
19.04.2021
AS 14:52 Horas
Ass.:

Departamento Legislativo - 20 abr 2021 11:26

Ofício nº. 14/2021- Frente Parlamentar em Defesa do Lago Fasolo

Presidente Câmara Municipal
Excelentíssimo Senhor **Rafael Pasqualotto**

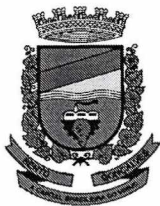
Bento Gonçalves, 14 de abril de 2021.

ATA 08/2021 – ATA DA 7ª REUNIÃO FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DO LAGO FASOLO

Aos quatorze dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às nove horas e cinquenta e oito minutos, a Frente Parlamentar em Defesa do Lago Fasolo, tendo como Presidente o Vereador Agostinho Petrolí, como Relator o Vereador José Antônio Gava e como Membros presentes os Vereadores, Vereador Thiago Israel Fabris e Vereador Edson Rogério Biasi, reuniram-se no Palácio Municipal com Prefeito Municipal, Senhor Diogo Segabinazzi Siqueira, Secretario Geral de Governo, Senhor Henrique Nuncio e a Diretora Adjunta do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano, Senhora Melissa Bertoletti Gauer. O Prefeito Municipal dá boas vindas à Frente Parlamentar e os demais presentes. O Presidente da Frente inicia explanando a necessidade da presente reunião. O Vereadores colocam situações e desdobramentos que ocorreram até então. Apresenta-se a possibilidade de alteração de zoneamento, através de Lei Complementar, alterando o Plano Diretor Municipal. Secretário Henrique conta que durante a semana o Executivo reuniu as secretarias interessadas e ligadas a causa para traçar um plano de ações e avaliar as possibilidade e os prazos. O Secretario diz que, em visita que realizou ao local, localizou moradores improvisaram um coletor de fundos, de modo precário, que precisará ser adaptado. Também que o plano adotado pelo Município será reavaliar as propostas da Corsan, da qual já havia sido selecionada a “opção um”, que parecia ser a mais viável naquela oportunidade, e buscar se existe a possibilidade de troca entre as opções apresentada pela Companhia responsável pelo saneamento. Coloca também que a área Sul é a principal dificuldade, pela quantidade de casas e a falta de espaço físico. Também que foi avaliado a possibilidade de instalação, por parte dos moradores, de biodigestores nas residências e após bombear o esgoto para a rede existente, o que se mostra inviável, pelo custo que o morador terá e o tempo que levaria para sensibilizar a comunidade e para a instalação. Senhora Melissa explana sobre as dificuldades para a execução da “opção dois” apresentada pela Corsan, que consiste em realizar a rede e mais uma estação de tratamento de esgoto – ETE, que, visto o local ser de

Av. Dr. Casagrande, 270 – Caixa Postal 351 – Bento Gonçalves / RS – CEP 95700-342

Fone: 54 2105.9700 – E-mail: camarabento@camarabento.rs.gov.br



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

solo instável, a principal complicação é encontrar um local de base sólida para instalação da ETE. Secretário de Governo concorda com a representante do IPURB que a instalação da ETE, ainda que difícil, é a melhor opção para o local. Vereador Biasi questiona sobre a canalização. Os secretários dizem ser impossível realizar apenas a canalização sem um tratamento do esgotamento adequado a necessidade. Vereador Agostinho, Presidente da Frente, resume que, como o Município não poderá obrigar os moradores a realizarem as ligações ou adotarem outra prática o ideal é a canalizar e tratar o esgoto na área, através da Estação de Tratamento e posterior ligação a rede já existente, com saída para a Rua Pedro Rosa, Bairro Progresso. O Senhor Prefeito concorda com essa abordagem, especialmente pela maior eficiência e praticidade. Vereador Edson Biasi sugere a divisão em três partes, da área do entorno, dando celeridade à ação de canalização. Também cita que, com a execução da ETE será necessário uma bomba, para que possa ser descartado assertivamente na rede existente, visto a declividade do terreno. Vereador Agostinho sugere que seja verificada a condição da rede existente na Rua Benjamin Pozza, que aparentemente parece estar sendo descartada também, irregularmente, no Lago. É questionado sobre a viabilidade da troca entre as opções apresentada pela Corsan. Vereador Thiago cita a questão de divergência de entendimentos jurídicos das partes. Vereador Gava fala sobre a busca de informações e que é a hora do Município realizar a canalização, pois existe uma necessidade urgente que se resolva a situação. Acrescenta também, sobre os pensamentos e projetos futuros para a área, inclusive da criação de parque público no local. Presidente Agostinho solicita se após a canalização e despoluição seja possível manter a Frente atuando conjuntamente com a execução de futuros outros projetos no Lago e entorno. Secretário Henrique diz que na data de quinze de abril ele, representantes do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano, Secretaria de Meio Ambiente reunir-se-ão a fim de dialogar e decidir sobre a proposta e a possibilidade de troca de opção apresentada pela Companhia de Saneamento, para, se caso for necessário, aumentar o aporte do Fundo Municipal de Gestão Compartilhada para a obra de canalização do esgoto do local e que também, após essa definição, a criação de área específica para passagem da canalização, sempre amparados pelo Ministério Público. Prefeito Municipal apresenta uma dúvida sua sobre o zoneamento da área e as mudanças necessárias. Diretora Melissa explica que, o ideal seria a demarcação da área em Zona de Interesse Específico, apenas para que possibilite a existência da faixa de interesse para canalizar. Prefeito também questiona quanto a existência de questões referentes a pagamentos para a Fasolo. Também se mostra solícito e apoia a decisão da Frente em dividir a área em três partes, para garantir a continuidade do processo. Vereador Thiago pede se é possível que, de alguma forma, o Município utilize a área da qual é proprietário no



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

entrono, principalmente a fim de coibir invasões ou mau uso. Decide-se que a fiscalização é a melhor alternativa para essa pontual situação. Coloca-se a palavra a disposição. Nada mais havendo, o Presidente da Frente Parlamentar declara encerrada a presente reunião quando eram dez horas e trinta e cinco minutos. Palácio Municipal, quatorze de abril de dois mil e vinte e um.

Vereador AGOSTINHO PETROLI
Presidente

Vereador JOSÉ ANTÔNIO GAVA
Relator

SEM ASSINATURA

Vereador EDSON ROGÉRIO BIASI

Vereador EDUARDO POMPERMAYER

SEM ASSINATURA

Vereador RAFAEL L. FANTIN

Vereador THIAGO ISRAEL FABRIS